



Seus Direitos na Justiça

Educação como instrumento para o exercício da cidadania

Dr. Guaraci de Campos Vianna

A precariedade da educação brasileira reflete, de forma marcante, em outras áreas, como na saúde e nos índices de mortalidade. Interessante observar que os níveis de educação da mãe se mostram mais importantes para a sobrevivência da criança do que o rendimento familiar.

A educação das mulheres é instrumento fundamental de desenvolvimento e bem-estar sociais. Mulheres com maior nível de instrução possuem salários mais elevados e menor número de filhos, os quais são mais saudáveis e bem-instruídos.

Por outro lado, o comportamento que se espera dos jovens é que eles estudem e trabalhem honestamente. No entanto, a maioria deles, sobretudo os nascidos e criados em comunidades carentes, favelas, podem até saber que poderiam ter uma vida melhor e mais longa por meio do acesso à instrução, ao invés de serem cooptados, iniciando precocemente na rotina de práticas criminosas. Porém, o pensamento imediatista de retorno financeiro e a qualidade ruim da maioria esmagadora das escolas torna o caminho do ilícito mais atrativo. Os trabalhos que esse aluno pode conseguir serão, geralmente, cansativos, precários e com baixa remuneração. Logo, as chances de optarem pelo mundo do crime são potencializadas. Precisamos mudar esse quadro com uma educação de qualidade.

A discussão a respeito da qualidade do ensino pode envolver diversos aspectos acerca de qual é o melhor método pedagógico, o tipo de escola, os conteúdos, a carga horária, etc. Porém, as melhores estratégias para aprimorar o ensino ofertado passam pela estruturação da carreira docente, a divisão de papéis na estrutura federativa (como por exemplo, saber se as escolas técnicas ficariam melhores na estrutura dos Municípios do que na dos Estados ou União) e também por dotar todas as escolas, públicas ou privadas, de equipamentos didático-pedagógicos adequados (bibliotecas, laboratórios de informática, internet, etc.) para que a educação possa ser de qualidade.

Todavia, a maioria das escolas da rede pública, (68% segundo o PNAD de 2009) não tem acesso à rede de saneamento básico (v.g. esgoto); quanto mais quadra de esportes, laboratórios e bibliotecas...

Tudo isso demonstra a necessidade de colocar a educação na pauta das prioridades dos nossos investimentos e, culturalmente, entender que só assim cresceremos, com solidez econômica em outras áreas como a saúde, a distribuição de renda, o planejamento familiar e etc.

As escolas e universidades devem estar pre-



paradas para estreitar o relacionamento de seus participantes com a sociedade para formar profissionais com conhecimento e competências direcionados a proporcionar caminhos legítimos para o desenvolvimento pleno da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (art. 205 da Constituição Federal).

Parece que, nos últimos 20 anos, procurou-se suprir as deficiências da educação com o incentivo a uma prática equivocada do exercício da cidadania através de participação em movimentos sociais de classes (principalmente das chamadas minorias).

O melhor caminho para o desenvolvimento de um país é a educação, porque ela é capaz de transformar realidades, o que só pode ser atingido através do desenvolvimento do ser humano e com a sua qualificação profissional. A educação para o exercício da cidadania não deve ser reduzida a um conjunto de valores éticos e cívicos, induzindo o estudante a uma linha de pensamento a favor ou contra uma ideologia, mas a existência de um curso básico, indispensável, que privilegia culturas mínimas e competências necessárias para viver e interagir na vida coletiva. A escola e a universidade devem capacitar os alunos para o pleno exercício de uma cidadania ativa.

A cidadania ativa começa pela formação e valorização da pessoa pela sociedade e pelo Estado. Sem isso, o "cidadão" só se sente "valorizado" pela classe política às vésperas de uma eleição, onde se troca o voto por promessas de favores. É a chamada privatização da política que conduz o eleitor a votar e o cidadão a agir pelo interesse pessoal, sem pensar no país, no seu próprio futuro e de seus filhos.

É indispensável mudar essa realidade pela educação, mediante contínuo e predominante investimento da formação do cidadão, a fim de melhorar a transparência na aplicação dos recursos públicos, reduzir a corrupção e aumentar a eficiência das políticas e serviços prestados pelo Estado. Só com a educação plena teremos uma inclusão social, uma cidadania verdadeira e uma vida digna.

Dr. Guaraci de Campos Vianna é desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Região dos Lagos: MP cobra planejamento para o verão

Objetivo é evitar engarrafamentos e falta de água e de luz nas cidades

Os problemas no acesso ao Peró e o uso descontrolado de espaços públicos foram incluídos no procedimento administrativo instaurado pelo promotor Vinícius Lameira, da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Cabo Frio, para acompanhar as medidas de planejamento das cidades da Região dos Lagos para o verão. O MP quer saber quais são os planos das prefeituras e das concessionárias Enel e Prolagos para melhorar a mobilidade e o abastecimento de água e de energia elétrica no verão 2019/2020.

O procedimento administrativo tem como objetivo minimizar os problemas enfrentados pelos moradores e turistas durante a temporada do verão, quando a Região dos Lagos recebe mais de um milhão de visitantes. Os cortes de luz costumam ocorrer com frequência, e muitos bairros, principalmente os que ficam nas chamadas pontas de linha, não recebem água, embora a Prolagos cobre tarifa mínima de dez mil litros por mês (mesmo sem consumo) para garantir o abastecimento no pico do abastecimento no verão. A cobrança está sendo



Na Rua dos Biquínis, trânsito fica bastante complicado durante o verão

contestada pelo Procon.

A falta de mobilidade, principalmente na ligação Arraial-Cabo Frio-Búzios é outro problema que se agrava no verão. O nó principal ocorre nas ruas Jorge Veiga (Rua dos Biquínis) e Samuel Bessa (Jacaré), no corredor viário que liga estes três municípios. Também é o principal acesso ao Peró, que passou a receber um número maior de turistas, em sua maioria procedentes de outros estados, depois que conquistou a Bandeira Azul – certificado internacional de qualidade. As duas ruas têm

mão dupla e as calçadas ocupadas por oficinas e carros abandonados.

Numa reunião com o trade turístico, o secretário de Planejamento de Cabo Frio, Felipe Araújo, revelou que a Prefeitura de Cabo Frio tentou desatar o nó, instituindo o regime de mão única nas duas vias, "mas foi bombardeada pelo comércio e moradores do local", o que o levou a desistir do teste operacional. Os comerciantes temem perder freguesias com a mudança.

"Este caos no trânsito prejudica não somente os turis-

tas como também a hotelaria e o próprio comércio da Rua dos Biquínis. Eu mesmo, por várias vezes, já deixei de ir ao Centro de Cabo Frio e à Rua dos Biquínis porque sabia que o trânsito estaria infernal ali", comentou o biólogo Luís Renato, que é veranista no Peró.

A solução definitiva para o problema é o asfaltamento da Estrada do Nelore, que liga a Avenida Wilson Mendes à RJ-102 (Estrada do Guriri). Sem recursos para investimentos, a Prefeitura de Cabo Frio está buscando ajuda através de uma parceria público-privada para asfaltar a estrada, de 2,5 km. Enquanto isso, não há planos para melhorar a mobilidade na região da Rua dos Biquínis.

O MP também vai pedir informações sobre os planos das prefeituras para coibir a ocupação irregular de espaços públicos, sobretudo em praças e áreas próximas e na orla das praias. O MP vem recebendo denúncias segundo as quais estes espaços vêm sendo loteados por políticos locais, prejudicando o comércio legalmente estabelecido, a circulação viária e os pedestres.■

Resende: hospital municipal já conta com novo equipamento

Microscópio de última geração vai elevar patamar das neurocirurgias

O Hospital Municipal de Emergência Sergio Henrique Gregori acaba de ser contemplado com um novo equipamento, que eleva a unidade a outro patamar no tratamento de casos de alta complexidade no campo da neurocirurgia. A prefeitura de Resende adquiriu um microscópio cirúrgico de última geração, cujo modelo similar é encontrado somente em uma unidade particular do município. O microscópio já foi instalado e aguarda o processo de capacitação dos servidores para operá-lo corretamente.

A novidade será responsável por um grande salto na modernização dos procedimentos cirúrgicos da Rede Pública de Saúde de Resende, por aumentar o campo de visão e a precisão do cirurgião.

Entre os recursos presentes no novo equipamento, também será possível gravar e transmitir, através das câmeras do microscópio, os procedimentos cirúrgicos para monitores externos à



Novo equipamento já foi instalado e aguarda qualificação dos servidores

cirurgia. A consequência deste recurso é que os casos de alta complexidade poderão ser acompanhados por outros profissionais fora da sala de cirurgia, para que aprendam com as experiências dos colegas em atividade e possam aprimorar cada vez mais os procedimentos.

Os principais casos beneficiados diretamente com o

microscópio, de acordo com o corpo de profissionais da unidade, são os tumores cerebrais, casos de aneurismas, microcirurgias vasculares e, ainda, alguns tipos de cirurgias de coluna.

"A chegada do microscópio é um marco no campo da neurocirurgia em Resende, pois torna, pela primeira vez na história da cidade, referên-

cia em um tipo de procedimento de alta complexidade. Para ter ideia, se o Hospital de Emergência recebesse, anteriormente, um caso de aneurisma grave, o paciente precisaria ser transportado para outra cidade mais próxima da capital do estado. Porém, este paciente poderia nem ter condições de esperar tanto tempo. Agora, se tivermos esse quadro em Resende, o paciente terá condições de ser tratado com a estrutura e equipamento necessários", explica o prefeito Diogo Baileiro Diniz.

Capacitação - Para que o aparelho seja manuseado corretamente, uma equipe da empresa alemã que fabrica o equipamento está promovendo uma capacitação para os profissionais do HME. Estão participando do processo a equipe do centro cirúrgico, enfermeiros e neurocirurgiões. Estima-se que procedimentos de alta complexidade com o auxílio do microscópio comecem a ser realizados ainda em 2019.■

Rio das Ostras: vans mais caras a partir desta segunda

Reajuste de tarifas começa à zero hora. Valores passam a R\$ 2,80 e R\$ 3,10

As vans que circulam dentro do município de Rio das Ostras sofrerão reajuste nos valores de suas tarifas. A partir da zero hora desta segunda-feira, 4 de novembro, o valor passa a ser de R\$ 2,80 para linhas que circulam no perímetro urbano. Já os veículos com destino às localidades de Cantagalo e Rocha Leão passam aos valores de R\$ 3,10.

Publicado no Diário Oficial, em 6 de setembro, o Decreto considera que o realinhamento seja necessário em virtude dos custos do combustível, manutenção e obrigações legais dos

Prefeitura prometeu intensificar a fiscalização dos veículos no Município

veículos. A medida também atende a necessidade de um equilíbrio entre o percentual pleiteado pelos cooperados e um realinhamento que cause menor impacto, nos usuários do serviço público e na economia local.

Mais fiscalização – Além do realinhamento, a Secretária de Transportes Públicos, Acessibilidade e Mobilidade Urbana de Rio das Ostras irá intensificar a fiscalização do transporte no Município. A inspeção será mais frequente no cumprimento dos horários e itinerários e mais efetiva ao estado de conservação dos veículos.

A Prefeitura disponibiliza o número de telefone 2771-2842 para reclamações, sugestões e elogios relacionados ao transporte no Município.■

Barra Mansa: empresas vão gerar 200 empregos

A prefeitura de Barra Mansa anunciou a chegada de duas grandes empresas na cidade. A partir de 2020, o município contará com unidades das redes Pernambucanas e Smart Fit. Uma terceira loja de um grande grupo varejista está em fase final para sua implantação na cidade. Ao todo os três empreendimentos gerarão 200 empregos diretos. Uma quarta grande empresa de magazine também mostrou interesse em se instalar em Barra Mansa, mas ainda está em fase de negociação. Os empreendimentos serão inaugurados em abril de 2020.■

Envie e-mail com suas dúvidas, opiniões e sugestões para a coluna. Participe! seusdireitos@ofluminense.com.br